

CONTRIBUIÇÕES DO AMBIENTE PROINFO PARA AS STES, RELATOS DE PROFESSORES DE SALA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL.

Edma Ferreira da Silva Souza¹
Sandra Maria Cayres Fachini²
Vanja Marina Prates de Abreu³

RESUMO: O objetivo central desse artigo é relatar as contribuições do ambiente PROINFO para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas salas de tecnologia educacional de escolas da Rede Estadual de Ensino de Campo Grande, Mato Grosso do Sul e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem e com a prática pedagógica dos professores. Tem como subsídios relatos de atividades desenvolvidas por professores coordenadores de salas de tecnologia educacional e professores regentes em diversas áreas.

Palavras-chave: Ambiente Proinfo. Salas de Tecnologia Educacional, TICs.

1. Introdução

O advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em todas as esferas sociais produziu rapidamente novos costumes, hábitos e novas formas de convivência. Esses sistemas estão associados ao desenvolvimento tecnológico de ambientes de informação e comunicação que impulsionados pelo progresso tecnológico e gera cada vez mais informação em menor escala de tempo.

Esses sistemas são representados pelos ambientes virtuais de ensino que fornecem apoio a educação presencial e a distância. O ambiente virtual é um espaço de possibilidades variadas que podem ser usadas na educação, sendo que a quebra da linearidade da linguagem é uma delas. Já a Internet proporciona comunicação e interação entre seres humanos e destas vão surgindo novas comunidades e sentidos.

Este documento tem como objetivo geral produzir uma narrativa das contribuições do ambiente Proinfo para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas salas de tecnologia educacional de escolas da Rede Estadual de Ensino de Campo Grande, Mato Grosso do Sul e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem e com a prática pedagógica desenvolvidas nesses locais. Particularmente objetiva-se: a) identificar a

¹ É professora multiplicadora - NTE- Campo Grande/MS, mestranda em Educação Matemática pela UFMS - edmante@gmail.com

² É professora Regente e de Sala de Tecnologia Educacional na E.E. Adventor Divino de Almeida – Sandra - smcayres@gmail.com

³ É professora regente e de Sala de Tecnologia Educacional na E.E. Adventor Divino de Almeida – Mestranda em Educação pela UFMS - vanjaadaste@yahoo.com.br

participação do ambiente Proinfo na capacitação de professores b) verificar de que maneira o uso das TICs tem interagido com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, apresentaremos relatos de experiências realizadas nas salas de tecnologia educacional a partir de subsídios fornecidos pelo ambiente. Serão mostradas as dificuldades encontradas, assim como as potencialidades que deram novas perspectivas ao trabalho docente. Apresenta-se também percepções acerca do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta que disponibiliza o acesso a um universo que por suas características possibilitam o uso de textos, sons, imagens e vídeos num mesmo local.

2. Contexto das experiências

Diante do panorama buscamos nas novas metodologias subsídios que permitissem romper com a forma tradicional de ensino no sentido de transpor o espaço físico escolar. Dessa forma, fomos aos poucos nos adaptando a novas metodologias e uma delas, Webquests, que são muito bem exploradas em nossa prática pedagógica.

A metodologia Webquest vem sendo usada na educação há aproximadamente doze anos. Conforme seu criador a definiu.

“WebQuest é uma metodologia de ensino que visa a promover o bom uso da internet entre alunos com mais de 8 anos. E foi pensada para possibilitar o melhor aproveitamento possível do tempo deles. A idéia é que os alunos não percam horas e horas procurando por informações, mas que façam uso delas da mesma maneira que terão que fazer mais tarde, como cidadãos e profissionais. A WebQuest visa a desenvolver nos alunos a habilidade de, com ajuda da internet, pensar com refinamento.” Bernie Dodge⁴

Os relatos que descrevemos a seguir constam no artigo intitulado “Webquest um recurso dinâmico otimizando o trabalho do professor: relato de experiências deste recurso usado em aulas com alunos do ensino fundamental e médio”⁵. Queremos mostrar ao leitor que as Webquest não são nenhum “bicho de sete cabeças” são as nossas ações pedagógicas do cotidiano que as transformamos numa produção virtual, seguindo esquemas de organização para sua execução, principalmente quando há a participação de várias disciplinas. Os momentos que geraram a criação de cada webquest são ímpar, cada uma

⁴ Bernie Dodge apud (André Mascarenhas - Portal TID Telecentros pela Inclusão Digital)

⁵ Disponível no site www.escolaadventor.com.br/webquest_eeadv.doc.

teve um motivo para ser desenvolvida, por exemplo, Webquest “[Para uma perspectiva de vida melhor](#)”⁶ numa época que enfrentávamos problemas disciplinares com nossos alunos e precisávamos encontrar uma forma de trazê-los a realidade, promover momentos de leitura e reflexão, permitir que se expressem e se conscientizem da necessidade de mudança de atitude. Sem dúvida que não os resolvemos, mas, passamos a conhecer mais de perto os problemas que afligem nossos alunos e assim poderemos compreender e às vezes amenizar situações que estejam à altura da instituição. Da mesma forma surgiu “[Senso crítico](#)”⁷ que de forma um pouco desorganizada do que entendíamos como deveríamos trabalhar a “interdisciplinaridade neste processo, então, senso crítico acabou por se tornar quatro webquests dentro de uma, cada qual com objetivos diferentes”, mas, tudo era crescimento e fomos nos aprimorando aos poucos. E assim, de trabalhos como “[Conhecendo Tarsila](#)”⁸ que envolvia aplicar a teoria e demonstrar dotes artísticos, “[Operários do ADA](#)”⁹ que demonstram técnicas apuradas que foram intercaladas com sistema digital de hiperlinks que fazem a abertura da webquest, trabalhos em parcerias como é o caso do projeto “[É lendo que se aprende](#)”¹⁰, às nossas aulas em parceria com nossos colegas, buscando aplicar novas maneiras de trabalhar a interdisciplinaridade, utilizamos tema único e trabalhamos com professores de Matemática, Língua Portuguesa, Biologia e Química, como as webquests “[Vírus e epidemias](#)”¹¹, “[Formas alternativas de energia](#)”¹² estes últimos inclusive fizeram parte dos trabalhos apresentados no Portal Educarede.

Aproveitar as oportunidades de mostrar nossos artistas regionais e estimular em nossos alunos o valor da arte com “[Arte da nossa terra – Cleir Ávila](#)”¹³. Foi através da Comunidade do ADA no Orkut que encontramos alguns de nossos ex-alunos que são profissionais graduados de diversas áreas e os convidamos a palestrar para nossos alunos atuais através com a webquest “[O jovem e o mercado de trabalho](#)”¹⁴ “sempre desenvolvemos em nossos alunos uma expectativa de que ele possa por seus méritos

⁶ <http://www.perspectivadevidamelhor.xpg.com.br/>

⁷ <http://www.sensocriticoadventor.xpg.com.br/>, esta webquest participou do Concurso Internacional Educarede: Internet e Inovação Pedagógica. www.educarede.info/concurso/index.html.

⁸ <http://www.adventor.xpg.com.br/>

⁹ <http://www.operariosdoada.xpg.com.br/>

¹⁰ http://www.escolaadventor.com.br/exposicao_lendomais.htm

¹¹ <http://www.webdengue.xpg.com.br/>

¹² <http://www.energiasalternativas.xpg.com.br/>

¹³ <http://www.artenosaterra.xpg.com.br/>

¹⁴ <http://www.jovemetrabalho.xpg.com.br/>

desenvolver-se profissionalmente”, mesmo que muitos sacrifícios perpassem a vida dura de muitos que trabalham e estudam, tentamos flexibilizar o estudo da química que muitas vezes torna-se estafante para o aluno com webquests do tipo “[Personagens da química](#)”¹⁵.

Outras como “[Reciclando idéias](#)”¹⁶ teve sua origem no projeto que foi idealizado por funcionários no **curso Profucionário da SED/MS**. “[Webquest Luz e cor](#)”¹⁷ neste caso era para agitarmos um pouco nossas aulas, pois “sempre que o aluno sabia que o que ele fazia resultava em publicação, o interesse era outro, havia sempre uma maior participação da turma envolvida”. “[Aqüífero Guarani](#)”¹⁸ esta Webquest foi uma das primeiras que a Sandra desenvolveu com a turma que atualmente equivale ao 6º ano, estes alunos encontram-se no ensino médio hoje, quase cinco anos se passaram e eles ainda gostam de buscar na internet e mostrar aos colegas novos os trabalhos das quais participaram, e nós ficamos satisfeitas de podermos ter contribuído com este momento da vida deles. “[Brasil um país melhor](#)”¹⁹, tinha um propósito específico, nosso objetivo era que nossos alunos tivessem uma idéia geral do que é o PNUD e que se sentissem motivados a participarem respondendo a pergunta “O que é preciso melhorar no Brasil para sua vida melhorar de verdade”, eles produziram textos e vídeos sob esta temática e postaram no portal do Brasil Ponto a Ponto. “[Oficina de Blog](#)”²⁰ tratava-se de momentos de compartilhamento entre nós professores coordenadores de Sala de Tecnologia, quando nos reuníamos em nossas oficinas. “[Web botânica](#)”²¹ nossa rotina com de sala de tecnologia de forma sistematizada. “[Web transgênicos](#)”²² visava fomentar um discussão sobre a qualidade de muitos alimentos industrializados que colocamos em nossa mesa, nosso objetivo primário é torná-los consumidores conscientes.

Sempre buscamos novas metas e uma que nos marcou foi através de uma atividade²³ que tinha como opção escolher temas como: wiki, TV digital interativa, Fotoblog/Blog, Pod cast, Comunidades virtuais - Orkut, RPG. Optamos por falar de blogs como ferramenta de comunicação e interação porque uma das metas que nossa escola tinha era que todos os professores fizessem uso desse recurso. A idéia teve boa receptividade,

¹⁵ <http://www.osgrandesquimicos.xpg.com.br/>

¹⁶ <http://www.adarecyclada.xpg.com.br/>

¹⁷ <http://www.luzecor.xpg.com.br/>

¹⁸ <http://www.aquiferoguarani.xpg.com.br/>

¹⁹ <http://www.brasilumpaismelhor.xpg.com.br/>

²⁰ <http://www.oficinadeblog.xpg.com.br/>

²¹ <http://www.webbotanica.xpg.com.br/>

²² <http://www.webtransgenicos.xpg.com.br/>

²³ Etapa 2 - Atividade 2 - Pesquisa: Ferramentas para comunicação e interação do curso Mídias na Educação.

nossos professores estão aos poucos aderindo à nova ferramenta, assim como muitos alunos conforme pode ser comprovado pelos links no site oficial da Escola Adventor Divino de Almeida: www.escolaadventor.com.br.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Nossa intenção é mostrar que Educação Continuada é isso, um movimento constante, um dever. Se quisermos modificar algo, começemos conosco, esta modalidade de trabalho no formato de webquest passou a fazer parte do Projeto Político Pedagógico da nossa escola, que desde então tem se esforçado em envolver projetos multidisciplinares em sua configuração, os professores de várias disciplinas tem demonstrado boa aceitação nesta modalidade metodológica e isto tem nos garantido qualidade no ensino. A Escola Adventor tem sido referência nesta modalidade metodológica, fazendo parte do Portal Educacional das Webquests em Língua Portuguesa, instrumento de pesquisa do professor doutor João Batista Bottentuit Júnior em Tecnologia Educativa - Universidade do Minho – Braga Portugal.²⁴ Estamos também no curso de 100 horas – Ensinando e Aprendendo com as TICS²⁵ em duas modalidades, “Professor-aprendiz”, à medida que concluímos uma unidade do módulo, somos tutores da unidade anterior ministrando cursos aos professores regentes, esta experiência tem-nos mostrado novas perspectivas na EAD.

²⁴ www.portalwebquest.net/, link notícias.

²⁵ http://www.escolaadventor.com.br/portifolio_vanja.htm

REFERÊNCIAS

DELEUZE, Gilles. GUATTARI, Félix. **Mil platôs-Capitalismo e esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Edições 34, 1999.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.p.20.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. **O processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio – interacionista ... ensinar é necessário, avaliar é possível**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/171-TC-D4.htm> acessado dia 28/10/08.